

RELATÓRIO FINANCEIRO INTERCALAR

1º SEMESTRE 2018



Conteúdo

1	Mensagem do Conselho de Administração.....	3
2	Enquadramento macroeconómico	4
3	Estrutura societária e governo da sociedade	5
3.1	Participadas.....	5
3.2	Organização e equipa de gestão	6
4	Mercado e enquadramento da atividade	6
5	Milestones	9
6	Evolução do portfólio	10
7	7. Evolução da atividade no primeiro semestre de 2018	13
7.1	Volume de negócios	13
7.2	Outros proveitos	14
7.3	Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos (EBITDA)	14
7.4	Resultado líquido	15
8	Perspetivas futuras	17
9	Dívidas à administração fiscal e à segurança social	17
10	Demonstrações financeiras individuais não auditadas.....	18

1 Mensagem do Conselho de Administração

“Para vencer - material ou imaterialmente - três coisas definíveis são precisas: saber trabalhar, aproveitar oportunidades, e criar relações”
Fernando Pessoa, in 'Teoria e Prática do Comércio'

No primeiro semestre de 2018 o valor dos resultados antes de gastos de financiamento e impostos, depreciações e amortizações cresceu 837% face ao período homólogo de 2017. O resultado alcançado está acima do que tínhamos orçamentado para a primeira metade do ano e reforça a convicção que podemos alcançar e, eventualmente superar, este indicador de criação de riqueza para 2018. Para este bom resultado contribuiu um crescimento acentuado das vendas de produto, 110% face ao período homólogo, e também a continuada racionalização dos custos operacionais e estruturais.

Em termos de investimento, no primeiro semestre de 2018, a ISA continuou a executar a sua estratégia dual, de racionalização do investimento nas suas competências *core*, com um novo *logger* e com a evolução da plataforma de Industrial IoT para Oil&Gas e das aplicações associadas, mas também com o desenvolvimento de duas novas soluções em conjunto com dois parceiros para aumentar o nosso potencial de *cross-selling*.

Estamos convictos que os nossos ativos tecnológicos e a nossa relação de proximidade com parceiros e clientes nos vai permitir liderar o investimento em transformação digital no setor de *downstream* de Oil & Gas. A todos os colaboradores, parceiros e acionistas da ISA, o nosso bem-haja,

Coimbra, 7 de Setembro de 2018

Diamantino José
Gonçalves Costa

João Vasco da Fonseca
Jorge Ribeiro

André Ribeiro
Pimentel

Ana Isabel
Da Silva Barbosa

Leonardo Elvas
De Carvalho

2 Enquadramento macroeconómico

Em 2017 o enquadramento externo da economia portuguesa foi muito favorável, de acordo com o Boletim Económico do Banco de Portugal, de Junho de 2018. A atividade e o comércio mundiais aceleraram, num quadro de manutenção de políticas monetárias acomodáticas, de níveis de sentimento económico elevados nas economias avançadas e de aumento dos preços internacionais de matérias-primas.

O crescimento robusto da atividade económica mundial manteve-se no início de 2018, mas assistiu-se a algum abrandamento nas principais economias avançadas. Na área do euro, o PIB desacelerou para 0,4% no primeiro trimestre de 2018, o que compara com uma taxa de variação em cadeia de 0,7% no trimestre anterior. Este crescimento mais moderado surge após os fortes aumentos registados em 2017 e encontra-se, em parte, condicionado por fatores idiossincráticos e temporários em algumas das maiores economias da área do euro. Por seu turno, os indicadores de curto prazo para o comércio mundial apontam igualmente para uma desaceleração no início de 2018.

O atual processo de expansão da economia global deverá prolongar-se ao longo do horizonte de projeção, ainda que a um ritmo menor, num contexto de redução gradual do impacto dos estímulos da política monetária e alguma moderação do crescimento do comércio internacional, não obstante a orientação procíclica da política orçamental em alguns países, com destaque para os Estados Unidos da América (EUA). De acordo com o exercício de projeção do Eurosistema, o PIB mundial deverá crescer 3,8% em 2018 (após 3,6% em 2017), desacelerando progressivamente para 3,5% em 2020. Na área do euro, a atividade também deverá registar um abrandamento, projetando-se crescimentos de 2,1% em 2018, 1,9% em 2019 e 1,7% em 2020.

Nos Estados Unidos, o dólar valorizou em cerca de 5% nas últimas semanas. Projeções de crescimento foram revistas por baixo para a área do euro, Japão e Reino Unido, refletindo surpresas negativas para a atividade no início de 2018, de acordo com o Fundo Monetário Internacional. Entre mercados emergentes e economias em desenvolvimento, as perspetivas de crescimento também se estão a tornar mais irregulares, devido ao aumento dos preços do petróleo e ao aumento da

produção nos Estados Unidos, aumentando as tensões comerciais e as pressões do mercado sobre as moedas de algumas economias mais fracas. Projeções de crescimento foram revistas por baixo para a Argentina, Brasil e Índia, enquanto as perspectivas para alguns exportadores de petróleo cresceram.

As projeções para a economia portuguesa, apresentadas no Boletim Económico do Banco de Portugal, de Junho de 2018, apontam para a manutenção de uma trajetória de expansão ao longo do período 2018-20, embora a um ritmo progressivamente menor. Após um crescimento de 2,7% em 2017, o Produto Interno Bruto (PIB) deverá crescer 2,3% em 2018, 1,9% em 2019 e 1,7% em 2020. O crescimento em 2018 situa-se ligeiramente acima do publicado pelo Banco Central Europeu (BCE) para o conjunto da área do euro, sendo idêntico em 2019-20. Em 2018 o PIB deverá recuperar o nível observado antes da crise financeira internacional, em 2008, e situar-se cerca de 5% acima desse nível em 2020.

3 Estrutura societária e governo da sociedade

Não há alteração da estrutura societária desde o relatório anual de 2017.

Tabela 1 - Estrutura societária em 30.06.2018

Entidade	N.º de ações	%
FCR Capital Criativo I	1 388 132	83,4%
ALTAR, SGPS, S.A.	205 322	12,3%
NEWES - New Energy Solutions, Lda.	14 675	0,9%
Ações Próprias	9 900	0,6%
Outros acionistas	46 660	2,8%
TOTAL	1 664 689	100,00%

3.1 Participadas

A Figura 1 apresenta a lista de participadas da ISA em atividade a 30 de junho de 2018.

Internacional	
ISA Sulamerica Ltda (Brasil)	99%
Telsen21, LLC (EUA)	100%
Telsen21 INC. (Canada)	51%

Figura 1 – Participações da ISA, S.A.

3.2 Organização e equipa de gestão

A Figura 2 ilustra a organização de gestão da ISA a 30 de junho de 2018.

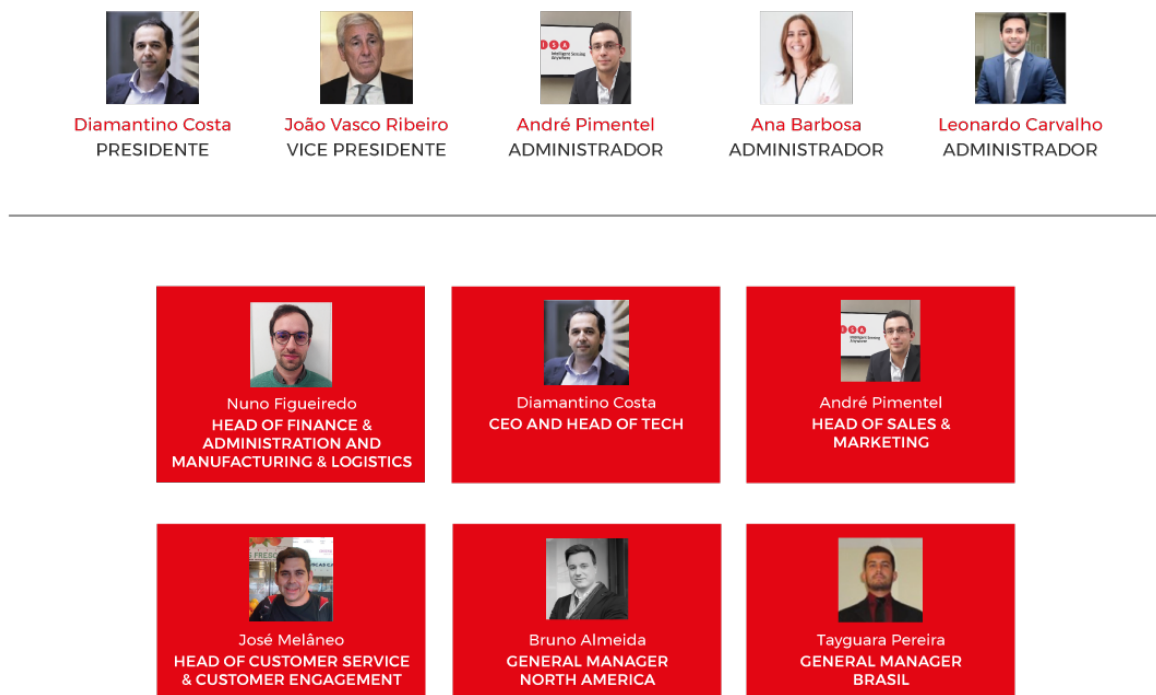


Figura 2 – Organigrama da ISA, S.A.

4 Mercado e enquadramento da atividade

No posicionamento estratégico da ISA salientamos a orientação para os clientes e para o mercado, além da criação de valor e sustentabilidade financeira da empresa,

com o crescimento significativo das vendas, via parceiros. Possuir um portfólio de parceiros geograficamente distribuídos permite-nos atuar de forma transversal junto dos nossos clientes, colocando à sua disposição um leque de produtos e serviços em várias geografias, o que torna a nossa proposta de valor mais abrangente.

Juntamente com os nossos clientes e fornecedores, os parceiros da ISA são um dos ativos mais importantes da empresa. Temos vindo a dinamizar essa relação, reforçando os laços que unem a ISA a este canal de comunicações e vendas, através do nosso portal de parceiros, que visa proporcionar uma comunicação mais próxima, eficiente e eficaz entre a comunidade de parceiros e a ISA.

A ISA conta hoje com mais de duas dezenas de parceiros, que atuam diretamente em 35 países (incluindo as subsidiárias). Destes, destacamos duas novas parcerias estabelecidas no primeiro semestre de 2018. O objetivo atual passa por estabelecer as parcerias existentes, partilhando conhecimentos, recursos, experiências e tecnologias, numa perspetiva de obtenção de resultados comuns e, consequentemente, resultados globais para a ISA.



Figura 3 - Mapa de Parceiros e Distribuidores

Em termos de Marketing e Comunicação, a execução do plano estratégico continua a focar-se em reforçar a marca ISA, mantendo a aposta na presença diária nas redes sociais, com publicações de conteúdos de interesse para o setor tecnológico e de Oil&Gas, de forma a promover e fortalecer os valores, a relação com o nosso público-alvo e a imagem da nossa marca, e também marcando presença em feiras internacionais e participando em sessões de discussão, onde mostramos a evolução dos produtos e tecnologias ISA bem como o nosso *know-how* diferenciador no mercado de Oil&Gas.

No decorrer do primeiro semestre de 2018, a ISA esteve presente em algumas das feiras mais importantes do setor Oil&Gas:

- Em março, estivemos na principal feira do mercado sul-americano, a AIGLP, no Rio de Janeiro, Brasil, onde estivemos reunidos com clientes e parceiros, além de terem sido feitos importantes contatos, nomeadamente no Brasil, na Colômbia, no Chile e no Panamá.
- Em abril, marcamos presença na principal feira do mercado Norte Americano, a NPGA – Southeastern Convention & International Propane Expo em Atlanta, EUA.
- Ainda nos EUA, em maio, estivemos na Western Propane Trade Show & Convention, em Reno, Nevada, dando continuidade à estratégia de expansão e de reconhecimento do mercado norte-americano.
- Estivemos também, em maio, na UKLPG, a Associação Comercial para a Indústria de GLP no Reino Unido, um importante congresso para reforçar as sinergias com um parceiro estratégico e apresentar os produtos da ISA para novos e antigos clientes nessa região.
- Em Junho estivemos na AEGPL Congress, no Mónaco, sendo este o maior evento da indústria LPG da Europa, onde participamos nas sessões da WLPGA, tendo sido convidados a participar num grupo de discussão sobre IoT e, no *Exceptional Energy Stage*, apresentamos “*Three ways to make more money with Internet of Things in LPG*”.

5 Milestones

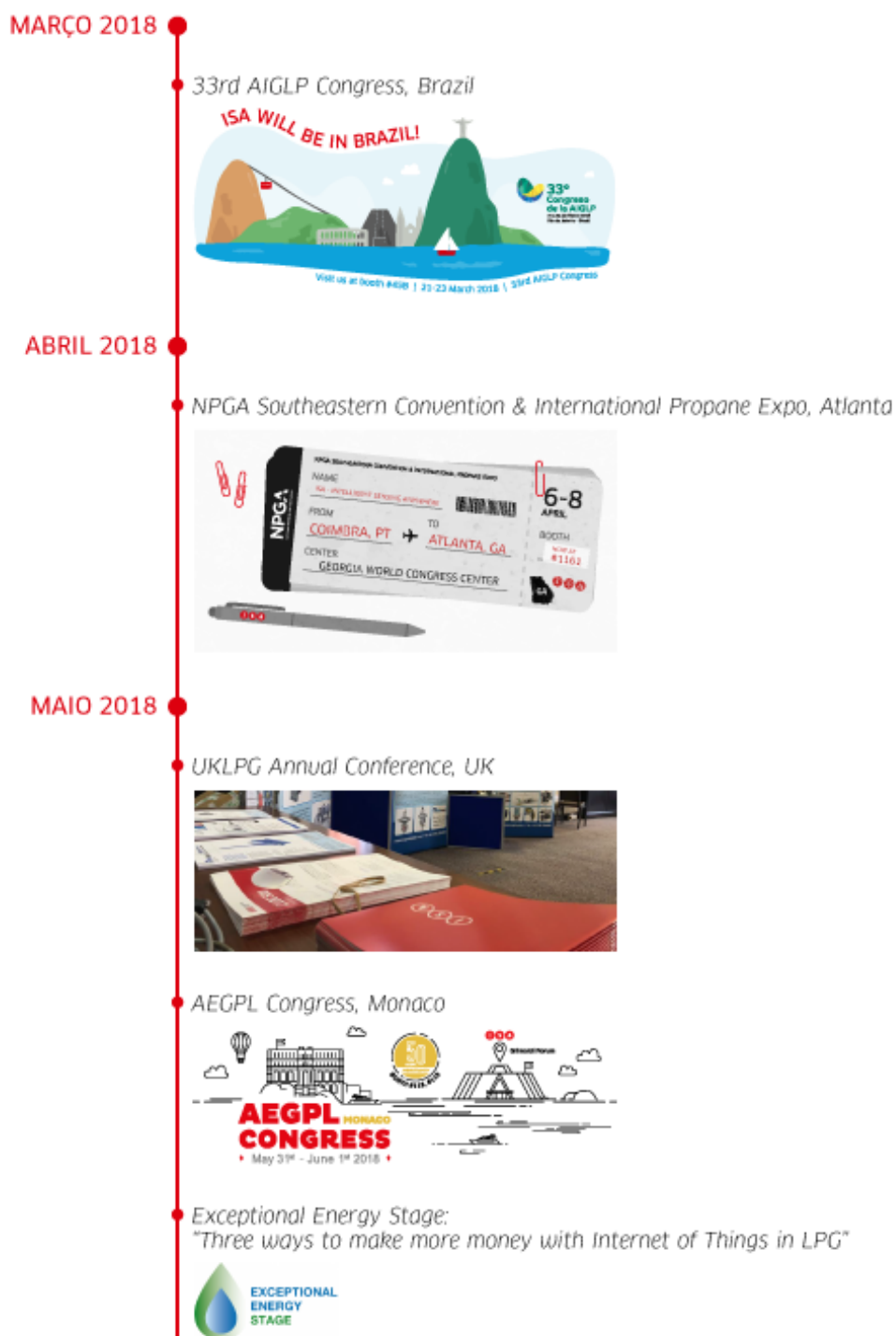
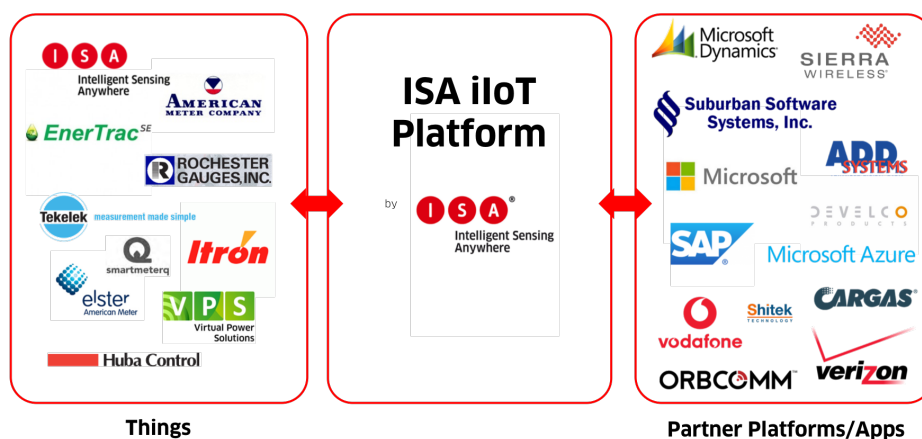


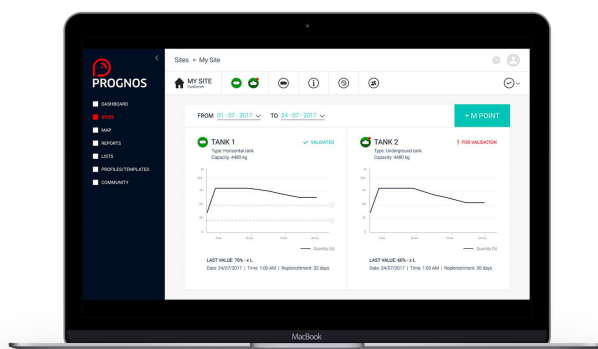
Figura 4 - Milestones

6 Evolução do portfólio

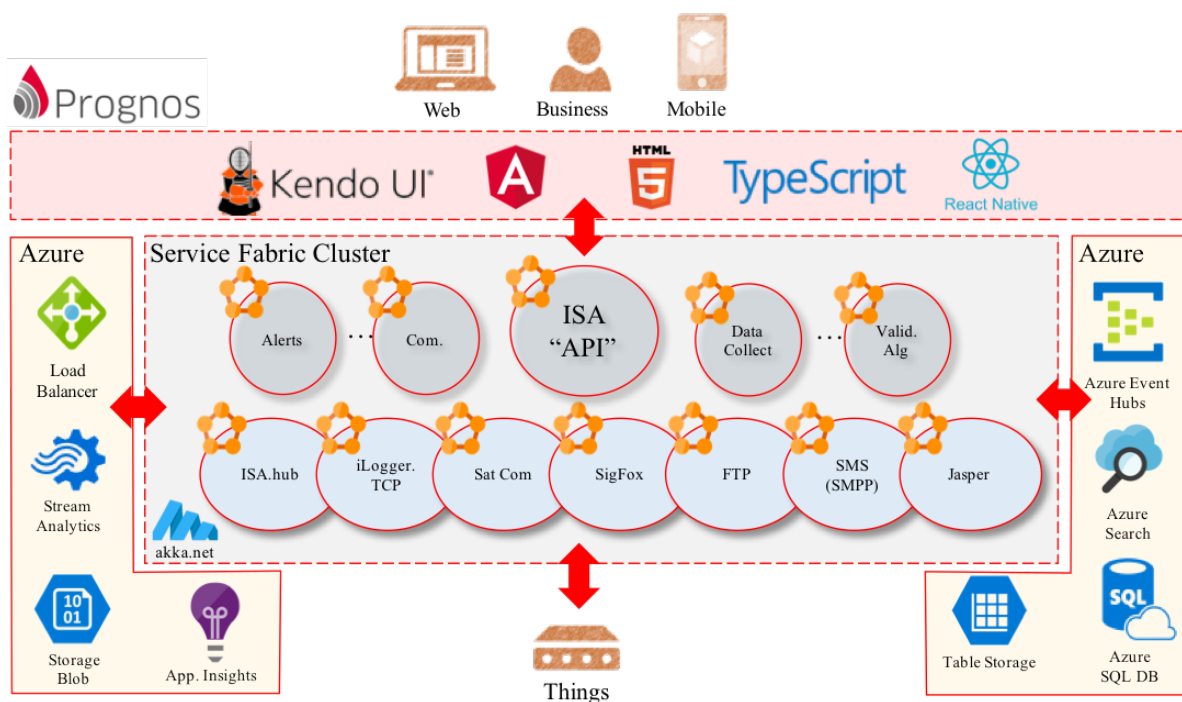
A ISA sempre apostou numa forte política de investigação e desenvolvimento de produtos, direcionada às necessidades dos seus clientes, tentando servi-los o melhor e mais rápido possível, ao preparar os nossos produtos e serviços para futuras necessidades do mercado e ao adotar inovações tecnológicas que se mostrem adequadas ao nosso modelo de negócio.



Foram vários os desenvolvimentos feitos na plataforma IoT da ISA, uma plataforma de Industrial IoT (IIoT) para Oil & Gas, baseada em *cloud computing*, para gerir múltiplos sensores, quer os desenvolvidos pela ISA, quer dispositivos de terceiros, tornando-a um ponto único de armazenamento e gestão de informação para clientes e fornecedores de telemetria, e que pode ser facilmente integrado com qualquer software, nomeadamente, sistemas de *Enterprise Resource Planning* (ERP) e *Customer Relationship Management* (CRM).



Todos os alarmes e dados são armazenados na plataforma e acessíveis através do Prognos 3 - a terceira geração da aplicação web da ISA para gestão de ativos de telemetria. O Prognos transforma dados em informação e apresenta uma ampla gama de relatórios para ajudar as empresas de *Oil & Gas* nas suas atividades de otimização de distribuição, gestão de ativos e planeamento de vendas. A plataforma de IoT da ISA alimenta aplicações móveis para gestão de *field operations* e para gestão da relação com os clientes dos nossos clientes (B2B2C).



O u.Meter é um *smart meter* ultrassónico projetado para medir o volume de tanques de gás natural e LPG que integra, entre outras funcionalidades, sensores de temperatura e pressão para compensação, válvula de corte e sistema de deteção de terremotos.

O u.Sensor é o novo sensor de nível ultrassónico projetado para medir o nível de uma variedade de líquidos, desde água a combustíveis e óleos desperdiçados. A arquitetura modular pode suportar comunicações 2G, 3G e LPWA (nomeadamente, NB-IoT, LTE Cat M1 e LoRa).



No primeiro semestre continuamos o desenvolvimento do x.Logger, que suportará conectividade 2G, 3G, SIGFOX e LTE (NB-IOT e CAT-M1). Entre as novas funcionalidades, destacamos a capacidade de ter duas entradas analógicas, comunicações seguras e um aumento significativo no tempo de vida da bateria. Espera-se que esta nova geração estabeleça novos padrões para a tecnologia de monitorização de tanques, ao otimizar as operações do cliente, nomeadamente entrega e logística. Acreditamos que a monitorização de tanques pode ajudar os nossos clientes a melhorar seus negócios, ao criar novos canais de marketing e ao conhecer o perfil de consumo de seus clientes, permitindo que os alcancem proactivamente com ofertas sob medida.

7. Evolução da atividade no primeiro semestre de 2018

7.1 Volume de negócios

A atividade da ISA no primeiro semestre de 2018 registou um volume de negócios de 1,25 milhões de euros, mostrando um aumento de 18% face ao do período homólogo do ano anterior.

Tabela 2 - Volume de negócios - Comparação com o período homólogo do ano anterior

€	Jun-18	Jun-17	evolução YoY
Volume de Negócios	1 253 298	1 058 712	18%
Vendas	601 151	286 282	110%
Serviços Prestados	652 146	772 430	-16%

Importa salientar o crescimento significativo das vendas de produto no total do volume de negócios da empresa face ao período homólogo, contribuindo para a sustentabilidade operacional da empresa.

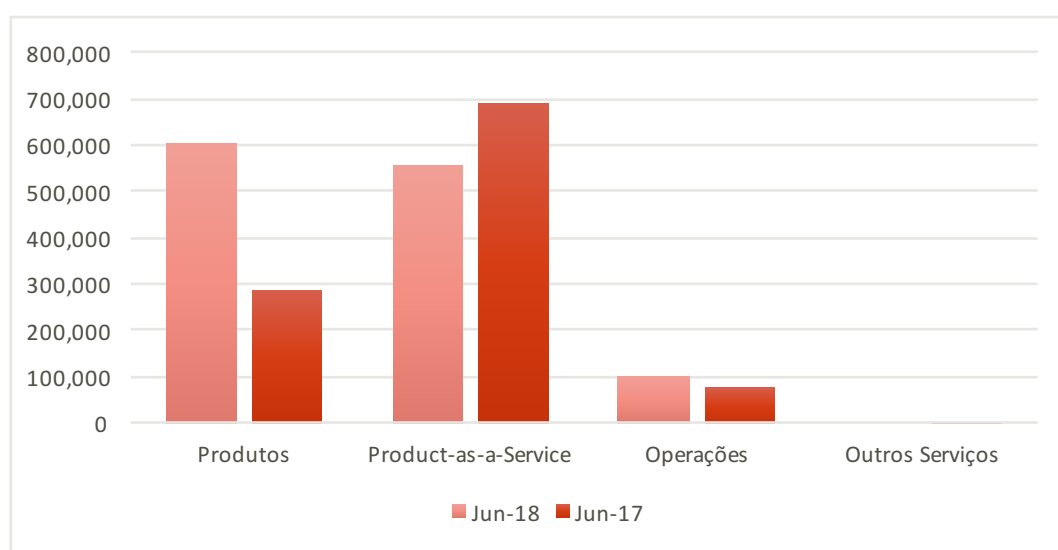


Figura 5 - Evolução semestral do volume de negócios por produtos e tipos de serviço - 18/1ºS vs 17/1ºS

Neste período é de assinalar que o volume de negócios internacional, realizado sobretudo na América do Norte, representa 73% do total, o que está em linha com o período homólogo de 2017, confirmando a ISA como empresa exportadora e reforçando a sua posição no mercado global de *Oil&Gas*.



Tabela 3 - Volume de negócios por mercados - 1º semestre de 2018

7.2 Outros proveitos

A tabela 4 apresenta as parcelas da rubrica *Outros Proveitos*.

Tabela 4 - Desdobramento da rubrica *Outros proveitos*

€	Jun-18	Jun-17	evolução YoY
Outros Proveitos	71 234	128 587	-42%
Trabalhos para própria empresa	16 643	30 319	-58%
Subsídios à Exploração	0	34 402	-17%
Subsídios ao Investimento	54 591	63 867	-35%

7.3 Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos (EBITDA)

A tabela 5 apresenta as principais parcelas do EBITDA e a comparação com o período homólogo de 2017. No primeiro semestre de 2018 foram implementadas medidas de aumento da eficiência organizacional, cujos resultados estão já refletidos na diminuição dos FSE's em 21% e na redução dos custos com o pessoal em 19% face ao período homólogo do ano passado.

A estratégia implementada pela empresa, com a reorganização interna e foco nas atividades *core*, apostando em ofertas inovadoras e de maior valor acrescentado, aliado à contínua preocupação na racionalização dos custos operacionais e de estrutura, permitiu uma maior rentabilidade dos negócios, explicando assim a evolução positiva dos resultados. A melhoria nas margens de contribuição das

diferentes rubricas traduziu-se numa melhoria significativa do EBITDA, em 837%, valor expressivo face ao período homólogo de 2017.

Tabela 5 – EBITDA, Comparação entre 1º semestre de 2018 e 2017

EBITDA (€)	Jun-18	Jun-17	evolução YoY
Vendas e serviços prestados	1 253 298	1 058 712	18%
Subsídios e outros proveitos	79 194	136 264	-42%
Custo das mercadorias e variação da produção	(367 800)	(163 876)	124%
Fornecimentos e serviços externos (FSE)	(400 689)	(505 976)	-21%
FSE Fixos	(171 134)	(192 874)	-11%
FSE Variáveis	(229 555)	(313 101)	-27%
Gastos com pessoal	(362 745)	(447 304)	-19%
Outros gastos	(31 283)	(59 683)	-48%
EBITDA	169 975	18 138	837%

7.4 Resultado líquido

A Tabela 6 apresenta as principais parcelas na formação do resultado líquido do 1º semestre de 2018 e a comparação com o período homólogo de 2017. Os gastos com depreciações e amortizações tiveram uma redução de 10% comparativamente com o primeiro semestre de 2017, mas continuam a ser uma das principais contribuições para o resultado líquido (negativo).

Tabela 6 – EBIT, EBT e resultado líquido – comparação com período homólogo

EBITDA, EBIT, EBT e Resultado Líquido (€)	Jun-18	Jun-17	evolução YoY
Proveitos totais	1 332 492	1 194 977	12%
Vendas e serviços prestados	1 253 298	1 058 712	18%
Subsídios e outros proveitos	79 194	136 264	-42%
Custos	(1 162 517)	(1 176 839)	-1%
Custo das mercadorias e variação da produção	(367 800)	(163 876)	124%
Fornecimentos e serviços externos	(400 689)	(505 976)	-21%
Gastos com pessoal	(362 745)	(447 304)	-19%
Outros	(31 283)	(59 683)	-48%
EBITDA	169 975	18 138	837%
Gastos de depreciação e de amortização	(210 645)	(234 068)	-10%
Depreciação ativos tangíveis	(25 940)	(24 551)	6%
Depreciação Goodwill	(5 322)	(5 322)	0%
Amortização ativos intangíveis	(17 585)	(17 458)	1%
Amortização de projetos de desenvolvimento	(161 798)	(186 738)	-13%
EBIT	(40 670)	(215 930)	-81%
Resultado financeiro	(77 459)	(51 023)	52%
EBT	(118 129)	(266 954)	-56%
Imposto estimado	(4 907)	(7 532)	-35%
Resultado líquido	(123 037)	(274 487)	-55%

Nos primeiros seis meses de 2018, o resultado líquido negativo da ISA apresentou uma redução de 55% relativamente ao período homólogo em 2017, sendo expectável uma melhoria significativa até ao final do ano, pelo aumento de vendas decorrente da execução da carteira de encomendas.

8 Perspetivas futuras

Os resultados do 1º semestre, em linha com o previsto no nosso orçamento, permitem-nos manter a expectativa de um bom desempenho no final do ano.

As oportunidades previstas no *pipeline* de vendas da ISA no 3º e 4º trimestres permitem-nos estar confiantes que o orçamento de 2018 vai ser alcançado e, consequentemente, os nossos objetivos cumpridos.

9 Dívidas à administração fiscal e à segurança social

A empresa não tem em mora qualquer dívida à Administração Fiscal, ao Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social ou a quaisquer outras entidades públicas.

10 Demonstrações financeiras individuais não auditadas

	ISA	ISA
	01/06/2018	01/06/2017
BALANÇO ISA		
A T I V O		
Ativo não corrente		
Ativos fixos tangíveis	64 004	78 658
Goodwill	81 603	92 246
Ativos Intangíveis	423 005	748 987
Participações financeiras (método de equivalência patrimonial)	33	125 234
Créditos a receber	219 032	257 032
Outros ativos financeiros	26 345	36 654
Ativos por impostos diferidos	1 323 277	654 449
	2 137 298	1 993 261
Ativo corrente		
Inventários	291 133	426 756
Clientes	890 553	615 792
Estado e outros entes públicos	75 782	51 756
Outros créditos a receber	269 333	181 936
Diferimentos	25 365	31 361
Outros activos financeiros	755	755
Caixa e depósitos bancários	17 190	16 737
	1 570 110	1 325 093
Total do ativo	3 707 408	3 318 354

O anexo faz parte integrante do balanço em 30 de junho de 2018.

BALANÇO ISA		01/06/2018	01/06/2017
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital Próprio			
Capital realizado		99 881	1 664 689
Ações (quotas próprias)		(48 000)	(57 306)
Outros Instrumentos de capital próprio		200 000	-
Prêmios de emissão		2 738 101	2 738 101
Reservas legais		154 718	154 718
Outras reservas		36 311	36 311
Resultados transitados		(3 183 723)	(4 675 192)
Ajustamentos/ Outras variações no capital próprio		54 405	125 619
		51 694	(13 059)
Resultado líquido do exercício		(123 036)	(274 486)
Total do capital próprio		(71 342)	(287 545)
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		241 300	172 174
Financiamentos obtidos		928 179	419 939
Passivo por impostos diferidos		35 519	55 047
Outras contas a pagar		9 382	200 000
		1 214 380	847 160
Passivo corrente			
Fornecedores		785 845	548 311
Adiantamentos de clientes		143 883	6 958
Estado e outros entes públicos		69 612	33 254
Financiamentos obtidos		716 212	1 306 245
Outras contas a pagar		284 109	257 897
Diferimentos		564 709	606 074
		2 564 370	2 758 738
Total do Passivo		3 778 750	3 605 898
Total do capital próprio e do passivo		3 707 408	3 318 354

O anexo faz parte integrante do balanço em 30 de junho de 2018.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	ISA jun/18	ISA jun/17
Vendas e serviços prestados	1 253 298	1 058 712
Subsídios à exploração	-	34 402
Ganhos/Perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-
Variação de Inventários na produção	(234 280)	23 707
Trabalhos para a própria entidade	16 643	30 319
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(133 520)	(187 583)
Fornecimentos e serviços externos	(400 689)	(505 976)
Gastos com pessoal	(362 745)	(447 304)
Imparidades de inventários (perdas/reversões)	-	-
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	-	-
Provisões (aumentos/reduções)	-	-
Imparidade de Investimentos não depreciáveis / amortizáveis (perdas/reversões)	-	-
Aumentos / Reduções de justo valor	-	-
Outros rendimentos e ganhos	62 552	71 544
Outros gastos e perdas	(31 283)	(59 683)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	169 975	18 138
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	(210 645)	(234 068)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	(40 670)	(215 930)
Juros e rendimentos similares obtidos	228	403
Juros e gastos similares suportados	(77 687)	(51 427)
Resultado antes de impostos	(118 129)	(266 954)
Impostos sobre o rendimento do período	(4 907)	(7 532)
Resultado líquido do período	(123 036)	(274 486)

O anexo faz parte integrante da demonstração de resultados em 30 de junho de 2018.



Intelligent Sensing
Anywhere

Gartner. 2012
CoolVendor

Gartner does not endorse any vendor, product or service depicted in its research publications, and does not advise technology users to select only those vendors with the highest ratings. Gartner research publications consist of the opinions of Gartner's research organization and should not be construed as statements of fact. Gartner disclaims all warranties, expressed or implied, with respect to this research, including any warranties of merchantability or fitness for a particular purpose. Gartner, Inc. Cool Vendor in Smart City Applications, 2012, Bettina Tratz-Ryan, Federico De Silva, Alfonso Velosa, April 19, 2012.